

MOÇÃO Nº 02/2021

Senhora Presidente,
Senhores Vereadores.

O Vereador Juliano Junior Kasper, com subscrição da vereadora Fabiana Pasolini Capelesso e do vereador Volmir Adelar Casagrande, vem respeitosamente, depois de cumpridas as formalidades legais e regimentais, apresentar e requerer, se aprovada for, o envio de cópia da presente **MOÇÃO DE APELO** aos Excelentíssimos Senhores **JAIR MESSIAS BOLSONARO**, Presidente da República; **RODRIGO PACHECO**, Presidente do Senado Federal; **ARTHUR CÉSAR PEREIRA DE LIRA**, Presidente da Câmara dos Deputados; **TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS**, Ministra da Agricultura; **WALTER SOUZA BRAGA NETTO**, Ministro-Chefe da Casa Civil; **PAULO ROBERTO NUNES GUEDES**, Ministro da Economia, **JORGINHO DOS SANTOS MELLO**, **ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO**, **DÁRIO ELIAS BERGER**, senadores do Estado de Santa Catarina e aos líderes dos partidos com representação no Congresso Nacional, versando sobre o seguinte:

Considerando que as adversidades enfrentadas pelo setor leiteiro se intensificaram e, por trás desse cenário, encontram-se os altos custos de produção, a elevada carga tributária, as expressivas importações de produtos lácteos e a baixa remuneração do produtor de leite.

Considerando que a pecuária leiteira convive com um forte recuo na cotação do leite que, segundo os laticínios, advém da queda nas vendas com a pandemia, porém, a projeção de alta do preço do leite mantém-se desprezada pelos empresários. Diante disso, a perda de produtividade é justificada pela falta de investimento e credibilidade do setor nacional – apresentada pela alta taxa de importação de leite e pelo recorrente êxodo rural, o qual reduz o volume de captação de leite. Tal fato é facilmente evidenciado no valor das matérias primas, onde o produtor é remunerado em real e os insumos são pagos por eles em dólar, caracterizando a deficiência logística e o impacto diante da diferença exorbitante entre o valor da ração, por exemplo, e do litro do leite.

Considerando que para aumentar ainda mais a excessiva importação de leite, existe a tarifa zero, praticada no Mercosul, e a ausência de cotas, o que coloca os produtores de leite em extrema desvantagem.

Considerando a autossuficiência do Brasil em lácteos, a importação em demasia e desnecessária proporciona um cenário inviável ao setor local. Somente em Santa Catarina são mais de 70 mil famílias que sofrem com a entrada do produto importado com preço menor, o que reduz mais ainda o preço do leite nacional. Certamente essa problemática é uma raiz do êxodo rural atual, já que dificilmente se encontra um jovem com pretensão de permanecer no campo.

Considerando a urgência e a necessidade da suspensão ou criação de cotas para as importações de leite do Mercosul, para a sobrevivência do setor leiteiro brasileiro.

Considerando que necessita-se uma política de estabilização em curto espaço de tempo a fim de evitar o abandono da atividade e a falência de inúmeras famílias, visto que a produção de leite é responsável pela renda de 80% das pequenas propriedades.

Apela-se pela redução da cota de importação e pelo aumento do valor repassado aos produtores, além da estabilidade no setor de insumos, garantindo a viabilidade e manutenção dessa atividade agrícola, para o desenvolvimento econômico de todo o Município, Região, Estado e o País.

Salão Nobre Prefeito Ângelo Bedin,
Descanso – SC, 09 de fevereiro de 2021.

Vereador (autor) Juliano Junior Kasper

Vereadora Fabiana Pasolini Capelesso

Vereador Volmir Adelar Casagrande